

025 -AVALIAÇÃO DO TEOR DE ÁGUA DO SOLO E DO MICROCLIMA NA CULTURA DE CEVADA (*Hordeum vulgare* L.) MANTIDA NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS. J.R.P. Souza, E.D. Veliní, D.A.S. Marcondes* e K. Kojima. *FCA/UNESP, Botucatu, SP e **TARC/MAFF, Tsukuba, Japão.**

Este ensaio foi conduzido na Faculdade de Ciências Agrônomicas, Botucatu-SP, em Terra Roxa Estruturada e teve como objetivo avaliar o teor de água no solo, a umidade relativa, a temperatura, a pressão de vapor d'água, o déficit de pressão de vapor d'água, o potencial e o teor de água do ar na cultura de cevada, linhagem PFC 7802, mantida na ausência ou presença das plantas daninhas durante um período de estiagem. O teor de água no solo foi avaliado na profundidade de 0-10cm, região de maior concentração das raízes da cultura, aos 82fi a 89Q dia após a emergência da cultura. Os valores de umidade relativa e temperatura do ar foram determinadas a 0, 10, 20, 30, 40, 50, 60 e 70cm de altura na entrelinha da cultura aos 75fl, 82fl, 89“ dia após a emergência da cevada e em quatro períodos do dia (das 8:30 às 9:00; das 11:30 às 12:00; das 14:30 às 15:00 e das 17:30 às 18:00 horas). Verificou-se um maior teor de água no solo das áreas com alta infestação de plantas daninhas. Os maiores valores de temperatura, pressão de vapor d'água e déficit de saturação foram detectados na cultura mantida no limpo, enquanto que os maiores valores de umidade relativa ocorreram na condição do mato. As condições do limpo e mato apresentaram valores muito próximos quanto ao teor de água no ar, em todas as alturas e períodos de avaliação, porém, em função das maiores temperaturas observadas os valores de potencial de água da condição limpo foram sempre inferiores ao da condição mato. A mais provável justificativa para as diferenças observadas entre as condições limpo e mato foi a menor movimentação do ar nas parcelas com a presença de plantas daninhas.

um período de estiagem. O teor de água no solo foi avaliado na profundidade de 0-10cm, região de maior concentração das raízes da cultura, aos 82º a 89º dia após a emergência da cultura. Os valores de umidade relativa e temperatura do ar foram determinadas a 0, 10, 20, 30, 40, 50, 60 e 70cm de altura na entrelinha da cultura aos 75º, 82º, 89º dia após a emergência da cevada e em quatro períodos do dia (das 8:30 às 9:00; das 11:30 às 12:00; das 14:30 às 15:00 e das 17:30 às 18:00 horas). Verificou-se um maior teor de água no solo das áreas com alta infestação de plantas daninhas. Os maiores valores de temperatura, pressão de vapor d'água e déficit de saturação foram detectados na cultura mantida no limpo, enquanto que os maiores valores de umidade relativa ocorreram na condição do mato. As condições do limpo e mato apresentaram valores muito próximos quanto ao teor de água no ar, em todas as alturas e períodos de avaliação, porém, em função das maiores temperaturas observadas os valores de potencial de água da condição limpo foram sempre inferiores ao da condição mato. A mais provável justificativa para as diferenças observadas entre as condições limpo e mato foi a menor movimentação do ar nas parcelas com a presença de plantas daninhas.